Atualmente podemos identificar diferentes metodologias de ensino de Danças Urbanas nos espaços destinados ao compartilhamento dessa arte. É notável que as práticas seguem metodologias tradicionais, que primam pela cópia e repetição de movimentos e, posteriormente, as possibilidades de improvisação e criação. O presente estudo analisou as metodologias de ensino das Danças Urbanas na formação de seus dançarinos e intérpretes-criadores da Cia Jovem de Dança de Porto Alegre, localizado na Cia de Arte. Nessa pesquisa foi utilizada a metodologia qualitativa inspirada na etnografia. Os instrumentos de pesquisa foram: a observação participante, o diário de campo e a entrevistas (gravadas e transcritas). Foram entrevistados a diretora, os coreógrafos e dois dançarinos. Os dois dançarinos entrevistados fazem parte de um grupo de vinte alunos da Escolas Preparatórias de Dança - EPDS, que funcionam em escolas municipais da periferia de Porto Alegre atendendo 500 jovens. Como referencial teórico, principal foram consultadas as autoras Isabel Marques e Márcia Strazzacappa. Consideramos que o projeto das Escolas citadas anteriormente, proporcionam a apropriação cultural do grupo em questão, por meio da Dança na comunidade. Desenvolvem oportunidades para estes jovens que buscam a profissionalização e fomentam iniciativas públicas em prol de projetos sociais. O intuito desse trabalho é incentivar a pesquisa e a criação por parte dos docentes, em busca de uma diversificação metodológica no campo do ensino da dança, que acompanhe os processos sociais, políticos e culturais, que estão em constante transformação.